



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DAS METAS FISCAIS RELATIVAS AO 2º QUADRIMESTRE DE 2020

Aos vinte e um dias do mês de setembro de 2020, às 18 horas, no auditório da Câmara Municipal de São José dos Campos, situada na Rua Desembargador Francisco Murilo Pinto, nº 33, São José dos Campos, SP, foi realizada audiência pública para avaliação da consecução das metas fiscais relativas ao 2º Quadrimestre de 2020, para atendimento da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 — Lei de Responsabilidade Fiscal — que dispõe no artigo 9º, §4º que até o final dos meses de maio, setembro, fevereiro o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na Comissão de Economia, Finanças e Orçamento da Câmara Municipal. Reuniram-se os Srs. José de Mello Correa, Secretário de Gestão Administrativa e Finanças, Erllin Souza Monteiro, Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças, o Excelentíssimo Senhor Vereador José Dimas, presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento e demais presentes. O Sr. Secretário José de Mello Correa abriu a sessão de audiência de apresentação das metas fiscais do 2º quadrimestre de 2020 agradecendo a participação de todos, passando então a palavra ao Sr. Secretário Adjunto Erllin Souza Monteiro que prosseguiu com a apresentação das metas fiscais relativas ao segundo quadrimestre de 2020:

Gráfico 1 e 2: O Sr. Secretário Adjunto informou que havia a meta de arrecadação até o segundo quadrimestre de 2020 de R\$ 1,827 bilhão (um bilhão oitocentos e vinte e sete milhões de reais), sendo a receita efetivamente arrecadada de R\$ 1,771 bilhão (um bilhão setecentos e setenta e um milhões de reais), cerca de 3% abaixo do que fora estimado, resultado este que sofreu impacto da pandemia da COVID-19. Verificou que as receitas correntes efetivamente arrecadadas foram de R\$ 1,742 bilhão (um bilhão setecentos e quarenta e dois milhões de reais), 0,57% acima do esperado, que era de R\$ 1,751 bilhão (um bilhão setecentos e cinquenta e um milhões de reais). Nas receitas de capital foram registrados R\$ 19 milhões (dezenove milhões de reais), ante orçado de R\$ 85 milhões (oitenta e cinco milhões de reais).

Gráfico 3: Ao detalhar as receitas correntes, apresentou que a arrecadação de IPTU, ISS e ITBI – receitas municipais – foi cerca de 4,37% menor do que o que fora orçado. Dos



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

R\$ 514 milhões (quinhentos e quatorze milhões de reais) orçados, foram arrecadados de R\$ 491 milhões (quatrocentos e noventa e um milhões de reais). Discorreu que a arrecadação dos demais impostos, taxas e contribuições foram R\$ 6 milhões (seis milhões de reais) abaixo do estimado, cerca de 5% a menor. Pontuou que as transferências correntes registraram uma arrecadação a maior de R\$ 24 milhões (vinte e quatro milhões de reais) e que as demais receitas apresentaram uma arrecadação R\$ 15 milhões (quinze milhões de reais) acima do orçado, 22%.

Gráfico 4: Quanto às receitas de capital, expôs que as transferências de capital estavam orçadas em R\$ 21 milhões (vinte e um milhões de reais), sendo arrecadados R\$ 14 milhões (quatorze milhões de reais), 34% a menor; já na alienação de bens, cujo orçamento apontava cerca de R\$ 7 mil (sete mil reais) para o período, foram arrecadados R\$ 208 mil (duzentos e oito mil reais). Por fim, em relação às Operações de Crédito, enquanto estavam orçados R\$ 64 milhões (sessenta e quatro milhões de reais) para o período, sendo arrecadados somente R\$ 4 milhões. A baixa arrecadação se deve ao fato de que a obra da Linha Verde se dará por recursos próprios.

Gráfico 5: Em relação às receitas próprias, havia a estimativa de se arrecadar R\$ 1,326 bilhão (um bilhão trezentos e vinte e seis milhões de reais) para o período, sendo efetivamente arrecadados R\$ 1,303 bilhão (um bilhão trezentos e três milhões de reais), 1,73% abaixo. Já nas receitas vinculadas, o orçamento apontava R\$ 500 milhões (quinhentos milhões de reais) de arrecadação para o período, sendo arrecadados R\$ 467 milhões (quatrocentos e sessenta e sete milhões de reais), 6,59% a menor.

Tabela 1: No comparativo orçado e arrecadado, apontou que, dos R\$ 642 milhões (seiscentos e quarenta e dois milhões de reais) orçados para ICMS, foram efetivamente arrecadados R\$ 576 milhões (quinhentos e setenta e seis milhões de reais). Em relação ao ISS, dos R\$ 241 milhões (duzentos e quarenta e um milhões de reais), foram arrecadados R\$ 221 milhões (duzentos e vinte e um milhões de reais). Já relativo ao IPTU, dos R\$ 239 milhões (duzentos e trinta e nove milhões de reais), foram arrecadados R\$ 239 milhões (duzentos e trinta e nove milhões de reais); no SUS, havia a previsão de arrecadação de praticamente R\$ 96 milhões (noventa e seis milhões de reais), enquanto foram arrecadados R\$ 138 milhões (cento e trinta e oito milhões de reais) no período,



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

pouco mais de 40% a maior; no IPVA, foram orçados R\$ 130 milhões (cento e trinta milhões de reais) e arrecadados R\$ 122 milhões (cento e vinte e dois milhões de reais); no auxílio financeiro, que tem como função repor parte das perdas de receita decorridas da pandemia de COVID-19, e, por isso, não fora previsto na LOA deste ano, elaborada no ano passado, foram arrecadados R\$ 64 milhões (sessenta e quatro milhões de reais); por fim, nas outras receitas, havia a previsão de arrecadação de R\$ 392 milhões (trezentos e noventa e dois milhões de reais), tendo sido arrecadados R\$ 389 milhões (trezentos e oitenta e nove milhões de reais). Somando-se às receitas de capital, de um orçamento das receitas de R\$ 1,827 bilhão (um bilhão oitocentos e vinte e sete milhões de reais), a receita efetivamente arrecadada foi de R\$ 1,771 bilhão (um bilhão setecentos e setenta e um milhões de reais), cerca de 3,1% abaixo.

Tabela 1: Denotou que, ao se comparar com 2019, atualizados pelo IPCA de 2,44% (dois inteiros e quarenta e quatro centésimos por cento), as receitas correntes passaram de R\$ 1,675 bilhão (um bilhão seiscentos e setenta e cinco milhões de reais) para R\$ 1,751 bilhão (um bilhão setecentos e cinquenta e um milhões de reais); o ICMS passou de R\$ 628 milhões (seiscentos e vinte e oito milhões de reais) para R\$ 576 milhões (quinhentos e setenta e seis milhões de reais); o ISS passou de R\$ 229 milhões (duzentos e vinte e nove milhões de reais) para R\$ 221 milhões (duzentos e vinte e um milhões de reais); o IPTU, de R\$ 216 milhões (duzentos e dezesseis milhões de reais) para R\$ 239 milhões (duzentos e trinta e nove milhões de reais); a receita do SUS, de R\$ 98 milhões (noventa e oito milhões de reais) para R\$ 138 milhões (cento e trinta e oito milhões de reais); o IPVA, de R\$ 124 milhões (cento e vinte e quatro milhões de reais), para R\$ 122 milhões (cento e vinte e dois milhões de reais); outras receitas foram de R\$ 378 milhões (trezentos e setenta e oito milhões de reais) para R\$ 389 milhões (trezentos e oitenta e nove milhões de reais); receitas de capital foram de R\$ 124 milhões (cento e vinte e quatro milhões de reais) para R\$ 19 milhões (dezenove milhões de reais), totalizando uma arrecadação de R\$ 1,800 bilhão (um bilhão e oitocentos milhões de reais) em 2019, contra R\$ 1,771 bilhão (um bilhão setecentos e setenta e um milhões de reais) em 2020.

Gráfico 6 e 7: Com relação às despesas, apresentou que, do orçamento original de R\$ 2,681 bilhões (dois bilhões, seiscentos e oitenta e um milhões de reais), foram



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

suplementados R\$ 654 milhões (seiscentos e cinquenta e quatro milhões de reais) e anulados R\$ 446 milhões (quatrocentos e quarenta e seis milhões de reais), totalizando um orçamento atual de R\$ 2,889 bilhões (dois bilhões oitocentos e oitenta e nove milhões de reais). Deste número, o total empenhado foi de R\$ 2,028 bilhões (dois bilhões e vinte e oito milhões de reais). O total liquidado foi de R\$ 1,583 bilhão (um bilhão quinhentos e oitenta e três milhões de reais) e o total pago foi de R\$ 1,522 bilhão (um bilhão quinhentos e vinte e dois milhões de reais). Ressaltou que não há nenhum pagamento em atraso, sendo todos os compromissos honrados em dia.

Gráficos 8, 9, 10 e 11: Com outras despesas correntes, maior grupo de despesa da prefeitura, do orçamento atual de R\$ 1,453 bilhão (um bilhão quatrocentos e cinquenta e três milhões de reais), já foram empenhados R\$ 1,217 bilhão (um bilhão duzentos e dezessete milhões de reais), sendo liquidados R\$ 864 milhões (oitocentos e sessenta e quatro milhões de reais) e pagos R\$ 813 milhões (oitocentos e treze milhões de reais). Com relação à folha de pagamento e encargos sociais, mostrou que, de um orçamento atual de R\$ 815 milhões (oitocentos e quinze milhões de reais), foram empenhados, liquidados e pagos cerca de R\$ 493 milhões (quatrocentos e noventa e três milhões de reais). No grupo de investimentos, explicou que do orçamento atual de R\$ 394 milhões (trezentos e noventa e quatro milhões de reais), foram já empenhados R\$ 248 milhões (duzentos e quarenta e oito milhões de reais), liquidados R\$ 165 milhões (quarenta e sessenta e cinco milhões de reais) e pagos R\$ 154 milhões (cento e cinquenta e quatro milhões de reais). Por fim, no grupo de juros e amortização da dívida, orçados em R\$ 75 milhões (setenta e cinco milhões de reais) para o ano, foram empenhados R\$ 66 milhões (sessenta e seis milhões de reais), liquidados e pagos R\$ 58 milhões (vinte e nove milhões de reais).

Tabela 3: Ao comparar a despesa estimada com a despesa efetivamente paga em 2020, verificou que as despesas da Prefeitura foram orçadas em R\$ 1,648 bilhão (um bilhão seiscentos e quarenta e oito milhões de reais), sendo realizados R\$ 1,522 bilhão (um bilhão quinhentos e vinte e dois milhões de reais). Dos repasses financeiros, de um orçamento de R\$ 110 milhões (cento e dez milhões de reais), foram realizados R\$ 96 milhões (noventa e seis milhões de reais), de modo que, do total orçado para o período de R\$ 1,759 bilhão (um bilhão setecentos e cinquenta e nove milhões de reais), foram realizados



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

R\$ 1,618 bilhão (um bilhão seiscentos e dezoito milhões de reais), cerca de R\$ 140 milhões (cento e quarenta milhões de reais) a menor.

Tabela 4: Ao se comparar os valores pagos em 2020 com os pagos em 2019 corrigidos pelo IPCA do período, as despesas com pessoal saíram de R\$ 499 milhões (quatrocentos e noventa e nove milhões de reais) para R\$ 495 milhões (quatrocentos e noventa e cinco milhões de reais). Outras despesas correntes somaram R\$ 813 milhões (oitocentos e treze milhões de reais) em 2020, ante R\$ 792 milhões (setecentos e noventa e dois milhões de reais) em 2019. Investimentos, que em 2019 foram R\$ 112 milhões (cento e doze milhões de reais), em 2020 foram de R\$ 154 milhões (cento e cinquenta e quatro milhões de reais). O serviço da dívida, de R\$ 54 milhões (cinquenta e quatro milhões de reais) em 2019, passou a R\$ 58 milhões (cinquenta e oito milhões de reais) em 2020. Desta forma, o subtotal da Prefeitura em despesa paga, que em 2019 foi de R\$ 1,458 bilhão (um bilhão quatrocentos e cinquenta e oito milhões de reais), passou a R\$ 1,522 bilhão (um bilhão quinhentos e vinte e dois milhões de reais), 4% a maior. Já os repasses financeiros, que em 2019 foram de R\$ 113 milhões (cento e treze milhões de reais), ficaram em R\$ 96 milhões (quarenta e nove milhões de reais) em 2020, 15% a menor. No total, as despesas pagas em 2019 foram de R\$ 1,571 bilhão (um bilhão quinhentos e setenta e um milhões de reais), contra R\$ 1,618 bilhão (um bilhão seiscentos e dezoito milhões de reais) em 2020, aumento de 3%

Esgotada a análise, o Sr. Secretário Adjunto Erllin Monteiro encerrou sua apresentação. O Sr. Secretário José de Mello pediu a palavra para fazer alguns esclarecimentos. Em primeiro lugar, pontuou que a situação orçamentária e financeira atual se mantém sob controle em função dos repasses financeiros dos governos federal e estadual. Sem eles, a perda de receitas em função da pandemia seria muito mais perceptível, acarretando em problemas na administração orçamentária. Em segundo lugar, pontuou a eficiência da gestão fiscal no período, pois, mesmo com os repasses estaduais e federais, a receita arrecadada no município ficou abaixo da orçada para o período, restando reduzir as despesas na mesma ordem para se manter as contas públicas equilibradas, o que foi feito com controle de novas licitações e novos projetos. Em terceiro lugar, comentou sobre o acompanhamento que tem sido feito sobre o saldo em conta corrente da prefeitura. Expôs



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

que em situações normais, a prefeitura mantém em caixa um fluxo de cerca de um mês de despesas, mas que, em junho, antes do repasse do governo federal – que era de livre uso, e portanto, alocado na conta do tesouro-, o saldo em conta corrente ficou escasso, em cerca de 10 dias de despesas, causando preocupação. Dando prosseguimento, o Sr. Secretário José de Mello afirmou que acredita em uma melhora da situação econômica, bem como no arrefecimento dos gastos, em função do fim de algumas obras no próximo período e também em função de contratos que possuem valores menores nos últimos meses do ano.

O Exmo. Vereador José Dimas parabenizou a apresentação e o trabalho do Sr. Secretário e do Sr. Secretário Adjunto. Prosseguindo, questionou se o aumento da arrecadação vinculada do SUS se daria em função de arrecadação estadual com o repasse recebido. Por fim, perguntou se a previsão de despesas estava dentro do orçado para o final do ano, último ano de mandato.

Em resposta, o Sr. Secretário Adjunto Erllin Monteiro esclareceu que o aumento de arrecadação no SUS se dá tanto por recursos estaduais, quanto por recursos federais, ambos para combate à pandemia, enquanto que o auxílio financeiro advindo do governo federal e que soma atualmente R\$ 64 milhões (sessenta e quatro milhões de reais) é de livre uso para compensar as perdas de outros tributos. O Sr. Secretário José de Mello, em complemento, detalhou que o governo estadual destinou cerca de R\$ 9 milhões (nove milhões de reais) para esta conta em questão, enquanto que o governo federal, em um primeiro momento, repassou cerca de R\$ 10 milhões (dez milhões de reais), e, posteriormente, cerca de mais R\$ 10 milhões. Dando prosseguimento a sua fala, pontuou que a boa gestão do orçamento se dá, em parte, pelo trabalho da Câmara dos Vereadores com relação às mudanças estruturais na planta genérica da cidade e no Instituto de Previdência do Servidor Municipal, agradecendo o Exmo. Vereador José Dimas pelo trabalho. Por fim, terminou sua fala comentando que a prefeitura caminha para encerrar o ano sem grandes problemas financeiros, uma vez que boa parte dos servidores já usufruíram de férias durante o ano e que muitos contratos possuem valores menores no final do ano, aliviando a pressão sobre as contas públicas, sendo possível, por exemplo, planejar a compra de materiais escolares do próximo ano com sobras de recursos na



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Secretaria de Educação, bem como será possível honrar todos os compromissos de contratos continuados, obras e salários sem atraso.

Sem que houvesse questionamentos adicionais, o Sr. Secretário José de Mello agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a audiência. Eu, Augusto Maganha Barbosa, analista em gestão municipal, lavrei a presente ata, que subscrevo e vai assinada pelo Senhor Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças depois de lida e achada conforme.

Augusto Maganha Barbosa
Matrícula: 712093/1
Div. Planejamento Orçamentário

AUGUSTO MAGANHA BARBOSA

Analista em Gestão Municipal

De acordo.

ERLLIN SOUZA MONTEIRO

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças

JOSÉ DE MELLO CORREA

Secretário de Gestão Administrativa e Finanças